

MEMORIAL DESCRITIVO

ASSUNTO – Reforma do Campo de Futebol Jardim Esplanada construção de banheiros, arquibancada e guarita do narrador.

LOCAL – Rua Bem-Te-Vi – Jardim Esplanada - Bastos, SP

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

No local será instalado uma Placa de Obra de acordo com o modelo que a municipalidade fornecer. Será executada demolição de concreto simples e armado, fundações e alvenarias.

2 CONSTRUÇÃO ARQUIBANCADA

1.1 - Infraestrutura

A obra será locada de acordo com o Projeto Arquitetônico. Nos locais onde serão feitas as fundações, teremos estacas do tipo Strauss com diâmetro mínimo de 25 centímetros e comprimento mínimo de 3 metros, sendo encabeçadas com 4 ferros de arranque de 3/8” com comprimento de 1,78m; estribos 5mm a cada 20cm, sendo utilizado concreto com fck mínimo de 20 Mpa. Logo após deverá ser confeccionada uma viga baldrame com 20 centímetros de largura por 30 centímetros de altura, sendo utilizado tábuas para o escoramento da mesma. Esta viga deverá ser feita com 4 ferros de 3/8”, com estribos de 5 mm a cada 20 centímetros. Deverá ser obedecido o recobrimento do concreto sobre a ferragem da viga de no mínimo 2,00 centímetros. O concreto utilizado deverá ser de no mínimo 20 MPa. Acima da viga baldrame teremos uma alvenaria de embasamento com largura de 20 cm e altura total que nivele o prédio a construir. Faremos uma impermeabilização da alvenaria de embasamento com argamassa em base de alvenaria no traço de 1:3 (cimento e areia média), com espessura de 2 centímetros com impermeabilizante, inclusive nas laterais até 10 centímetros.

1.2 - Superestrutura

Teremos pilares que serão feitos com concreto com fck mínimo de 25 MPa e armadas com 4 ferros de 5/16” devidamente estribadas. Nos encontros de paredes teremos pilares de concreto com resistência mínima de 25 MPa e 4 ferros 5/16” devidamente estribadas.

1.3 – Alvenaria e Outros Elementos divisórios

Serão utilizados blocos cerâmicos de 19cm assentados com argamassa no traço 1:4 (cimento/areia). Será corrimãos ambos os lados das arquibancadas. O alambrado será executado de acordo com o projeto Marcação e alinhamento dos pontos de instalação dos postes com uso de nível, linha e trena; Postes de canto, esticadores e intermediários: tubos de aço galvanizado, com diâmetro de 2" (50,8 mm) e espessura mínima de 2 mm, com altura de 2,50 m (sendo 0,50 m enterrados e 2,00 m livres); ☉ Distância entre postes: aproximadamente 3,00 m entre postes intermediários;☉ Fundação: cada poste será fixado em sapata de concreto simples (traço 1:3:5 – cimento:areia:brita), com dimensões mínimas de 30 x 30 x 50 cm (L x C x P). ☉ Tipo: tela de arame galvanizado tipo losangular (alambrado); Malha: 5 x 5 cm; Fio: arame galvanizado com bitola de 2,77 mm (BWG 12); Altura da tela: 2,00 m; Fixação da tela: com arames galvanizados e arame liso nº 16, esticada com auxílio de esticadores metálicos em cada canto e poste de reforço. Serão utilizados 3 fios de arame galvanizado liso, dispostos na parte superior, média e inferior do alambrado, tensionados por esticadores e grampeados aos postes.

3 CONSTRUÇÃO DO BANHEIRO

1.1 - Infraestrutura

A obra será locada de acordo com o Projeto Arquitetônico. Nos locais onde serão feitas as fundações, teremos estacas do tipo Strauss com diâmetro mínimo de 25 centímetros e comprimento mínimo de 3 metros, sendo encabeçadas com 4 ferros de arranque de 3/8" com comprimento de 1,78m; estribos 5mm a cada 20cm, sendo utilizado concreto com fck mínimo de 20 Mpa. Logo após deverá ser confeccionada uma viga baldrame com 20 centímetros de largura por 30 centímetros de altura, sendo utilizado tábuas para o escoramento da mesma. Esta viga deverá ser feita com 4 ferros de 3/8", com estribos de 5 mm a cada 20 centímetros. Deverá ser obedecido o recobrimento do concreto sobre a ferragem da viga de no mínimo 2,00 centímetros. O concreto utilizado deverá ser de no mínimo 20 MPa. Acima da viga baldrame teremos uma alvenaria de embasamento com largura de 20 cm e altura total que nivele o prédio a construir. Faremos uma impermeabilização da alvenaria de embasamento com argamassa em base de alvenaria no traço de 1:3 (cimento e areia média), com espessura de 2 centímetros com impermeabilizante, inclusive nas laterais até 10 centímetros.

1.2 - Superestrutura

Teremos pilares que serão feitos com concreto com fck mínimo de 25 MPa e armadas com 4 ferros de 5/16" devidamente estribadas. Nos encontros de paredes teremos pilares de concreto com resistência mínima de 25 MPa e 4 ferros 5/16" devidamente estribadas. Teremos vergas e contra vergas nas esquadrias nas paredes que forem construídas, estas serão feitas com concreto com resistência mínima de 25 MPa.

1.3 – Alvenaria e Outros Elementos divisórios

Serão utilizados blocos cerâmicos de 6 furos assentados com argamassa no traço 1:4 (cimento/areia), sendo assentados com largura de 10 centímetros.

Nos banheiros terão divisórias com medidas especificadas no projeto arquitetônico.

1.4 – Elementos de madeira/componentes especiais.

As portas internas serão de ferro de abrir tipo veneziana, tamanho indicado no projeto arquitetônico.

Estas portas deverão ser de 1ª qualidade.

1.5 – Elementos metálicos/componentes especiais.

As janelas dos banheiros serão de caixilho de alumínio basculante com as medidas determinadas no projeto; a porta de entrada será de ferro de abrir tipo veneziana linha comercial 1ª qualidade.

1.6 – Cobertura

Na execução do telhado, a respectiva estrutura será de madeira. As telhas a serem empregadas serão de ótima qualidade cerâmica tipo romana. A inclinação do telhado será de aproximadamente 30% respectivamente de acordo com cada painel; a cumeeira será do mesmo tipo das telhas. Forro laje pré fabricada.

1.7- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

1.7.1 – Rede de água fria

Os novos banheiros deverão obedecer às normas técnicas referentes a instalações hidráulicas. Os tubos deverão ter as dimensões necessárias para o seu devido uso. Os tubos de água fria serão de PVC marrom soldável, os locais, diâmetros e comprimentos deverão seguir como previsto no projeto.

As conexões de água fria serão de PVC marrom soldável, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC azul com rosca de latão; os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

1.7.2 – Rede de esgoto

Os tubos de esgoto sanitário serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais tem a finalidade de conduzir o esgoto sanitário até a rede existente. Os locais, diâmetros e comprimentos deverão seguir como previsto no projeto.

As conexões de esgoto serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais tem a finalidade de fazer a ligação entre tubos para conduzir o esgoto sanitário até a rede coletora de esgoto existente no local. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Os vasos sanitários serão escoados por tubos PVC Ø 100 mm, ligados a rede existente; os lavatórios serão ligados às respectivas caixas sifonadas por tubos PVC Ø 40 mm; as caixas sifonadas dos banheiros serão ligadas aos respectivos ramais primários, por tubos PVC Ø 50 mm;

1.7.3 – Louças

Os novos banheiros deverão ser executados com todos os acessórios compostos na planilha orçamentária e projetos; vaso sanitário para pessoas com mobilidade reduzida, vaso sifonado convencional, bancada em granito cinza polido 050x0,60m completa, assento para bacia sanitária para pessoas com mobilidade reduzida e instalação de barras de apoio, tudo instalado como no projeto arquitetônico.

1.8- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas obedecerão às normas vigentes e deverão obedecer ao quantitativo do orçamento para execução desta obra. As instalações elétricas serão em tubulações de polietileno embutidas na alvenaria e pontos com interruptores e tomadas. Os fios serão nas bitolas necessárias conforme consumo e executados de acordo com as normas da empresa local.

1.9 - REVESTIMENTO TETO E PAREDES

As paredes serão chapiscadas com argamassa mista de cimento e areia grossa na proporção de 1:5 com espessura de 5 milímetros. O emboço será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia fina lavada na proporção de 1:2:8 e deverá ter espessura de no mínimo 2 centímetros. Os revestimentos das paredes deverão ser colocados até o teto e de acordo com

projeto arquitetônico, e serão assentados com argamassa industrial. Os azulejos serão rejuntados com rejunte industrial.

1.10 – PISOS INTERNOS / EXTERNOS / PEITORIS

O piso da calçada deverá ser executado em concreto com FCK=12Mpa, traço 1:3:5, com preparo mecânico com espessura de 5 centímetros e desempenada. O contra piso deverá ser executado em concreto com o mesmo traço e espessura para posterior recebimento da massa autonivelante com espessura de 2cm. Serão colocados pisos cerâmicos com PEI-5 assentados com argamassa industrial. Os pisos serão rejuntados com rejunte industrial. Deverá ser assentados peitoris e soleiras em granito nos locais de acordo com projeto.

1.11 - VIDROS

Serão colocados vidros lisos de 6 mm em todas as janelas. Os banheiros receberão espelhos de 4mm, com as dimensões que está no projeto e memória de cálculos.

1.12 - PINTURA

As paredes internas e externas receberão fundo selador. As paredes internas serão pintadas com tinta látex PVA e nas paredes externas tinta látex acrílicas. Já as esquadrias metálicas serão pintadas com esmalte.

4 CONSTRUÇÃO DA GUARITA

1.1 - Infraestrutura

A obra será locada de acordo com o Projeto Arquitetônico. Nos locais onde serão feitas as fundações, teremos estacas do tipo Strauss com diâmetro mínimo de 25 centímetros e comprimento mínimo de 3 metros, sendo encabeçadas com 4 ferros de arranque de 3/8" com comprimento de 1,78m; estribos 5mm a cada 20cm, sendo utilizado concreto com fck mínimo de 20 Mpa. Logo após deverá ser confeccionada uma viga baldrame com 20 centímetros de largura por 30 centímetros de altura, sendo utilizado tábuas para o escoramento da mesma. Esta viga deverá ser feita com 4 ferros de 3/8", com estribos de 5 mm a cada 20 centímetros. Deverá ser obedecido o recobrimento do concreto sobre a ferragem da viga de no mínimo 2,00 centímetros. O concreto utilizado deverá ser de no mínimo 20 MPa. Acima da viga baldrame teremos uma alvenaria de embasamento com largura de 20 cm e altura total que nivele o prédio a construir. Faremos uma impermeabilização da alvenaria de embasamento com argamassa em base de alvenaria no traço de 1:3 (cimento e areia média), com espessura de 2

centímetros com impermeabilizante, inclusive nas laterais até 10 centímetros.

1.2 - Superestrutura

Teremos pilares que serão feitos com concreto com fck mínimo de 25 MPa e armadas com 4 ferros de 5/16" devidamente estribadas. Nos encontros de paredes teremos pilares de concreto com resistência mínima de 25 MPa e 4 ferros 5/16" devidamente estribadas. Teremos vergas e contra vergas nas esquadrias nas paredes que forem construídas, estas serão feitas com concreto com resistência mínima de 25 MPa.

1.3 – Alvenaria e Outros Elementos divisórios

Serão utilizados blocos cerâmicos de 6 furos assentados com argamassa no traço 1:4 (cimento/areia), sendo assentados com largura de 10 centímetros.

Nos banheiros terão divisórias com medidas especificadas no projeto arquitetônico.

1.4 – Elementos de madeira/componentes especiais.

As portas internas serão de ferro de abrir tipo veneziana, tamanho indicado no projeto arquitetônico.

Estas portas deverão ser de 1ª qualidade.

1.5 – Elementos metálicos/componentes especiais.

As janelas dos banheiros serão de caixilho de alumínio basculante com as medidas determinadas no projeto; a porta de entrada será de ferro de abrir tipo veneziana linha comercial 1ª qualidade.

1.6 – Cobertura

Na execução do telhado, a respectiva estrutura será de madeira. As telhas a serem empregadas serão de ótima qualidade de fibrocimento. A inclinação do telhado será de aproximadamente 10% .Forro laje pré fabricada.

1.8- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas obedecerão às normas vigentes e deverão obedecer ao quantitativo do orçamento para execução desta obra. As instalações elétricas serão em tubulações de polietileno embutidas na alvenaria e pontos com interruptores e tomadas. Os fios serão nas bitolas necessárias conforme consumo e executados de acordo com as normas da empresa local.



1.13 - REVESTIMENTO TETO E PAREDES

As paredes serão chapiscadas com argamassa mista de cimento e areia grossa na proporção de 1:5 com espessura de 5 milímetros. O reboco será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia fina lavada na proporção de 1:2:8 e deverá ter espessura de no mínimo 2 centímetros.

1.14 – PISOS INTERNOS / EXTERNOS / PEITORIS

O piso da calçada deverá ser executado em concreto com FCK=12Mpa, traço 1:3:5, com preparo mecânico com espessura de 5 centímetros e desempenada. O contra piso deverá ser executado em concreto com o mesmo traço e espessura para posterior recebimento da massa autonivelante com espessura de 2cm. Serão colocados pisos cerâmicos com PEI-5 assentados com argamassa industrial. Os pisos serão rejuntados com rejunte industrial. Deverá ser assentados peitoris e soleiras em granito nos locais de acordo com projeto.

1.15 - VIDROS

Serão colocados vidros lisos de 6 mm em todas as janelas. Os banheiros receberão espelhos de 4mm, com as dimensões que está no projeto e memória de cálculos.

1.16 - PINTURA

As paredes internas e externas receberão fundo selador. As paredes internas serão pintadas com tinta látex PVA e nas paredes externas tinta látex acrílicas. Já as esquadrias metálicas serão pintadas com esmalte.

Bastos, 25 de maio de 2025.

Engº Sérgio Masao Hossoya
CREA – 5061329667

Arqº Claudio Fernando Teixeira de Brito
Diretor Adm. da Secr. Municipal de Planejamento

Kleber Lopes de Sousa
Prefeito Municipal de Bastos



**Prefeitura
de Bastos**

Secretaria de
planejamento
Bastos - SP



BASTOS
UMA NOVA HISTÓRIA